CÂMARA MUNICIPAL DE MANHUMIRIM

ESTADO DE MINAS GERAIS

CNPJ - 22.702.369/0001-89

Ata da 2.000ª Sessão Pública da Câmara Municipal de Manhumirim – Aos vinte dias do mês de outubro de 2011, às 19 horas e 43 minutos, realiza-se a Sessão Pública da Câmara Municipal de Manhumirim, no Plenário Oswaldo Frossard, situado na Praça Getúlio Vargas, nº 20, Centro, onde, sob a presidência do Vereador Hélio Marcos Mendonça os senhores vereadores reúnem-se ordinariamente, estando presentes Alexandre de Jesus Nascimento, Emily Bracks, Jésus Antônio Aguiar, Júlio Maria Horst, Márcio Bitencourt Faria, Marinelsi Delgado Horst e Rodrigo Aparecido Soares. Ausenta-se a Vereadora Ana Paula Bastos Destro Sathler. **EXPEDIENTE:** O Presidente designa a Vereadora Emily para secretariar a Sessão. A Secretária faz a chamada dos vereadores para verificação de quorum. Havendo número regimental de presentes, o Presidente, após invocar a proteção de Deus, declara aberta a Sessão Ordinária. O Vereador Jésus faz a leitura bíblica. Nos termos do Art. 22 do Regimento Interno, o Presidente pede que os Vereadores interessados em fazer uso da palavra se inscrevam junto aos servidores de apoio. A Secretária faz a leitura da Ata 1.999. A ata é aprovada com a seguinte restrição: O Vereador Xandinho esclarece que na Indicação 131 o nome correto é Rua Jorge Caetano dos Santos. É feita a leitura das correspondências, entre as quais se encontram Telegrama 009620, 005262, 011960, 002039, 008719 e 015057 do Ministério da Saúde, Ofício 337/2011 da Aneel, Certificado de participação na Capacitação para uso do Sicom dos Servidores Leonardo e Luciano e do Presidente da Câmara, Correspondência Eletrônica da Assistente Social Simone Feitosa, Justificativa da ausência da Vereadora Ana Paula, Convite para a Revoada da Saudade e Convite da Drogaria Permebem. O Presidente informa que a sessão está sendo transmitida pela Rádio e cita nominalmente todos os presentes. Passa-se à leitura do Projeto de Lei 035, autoria do Vereador Márcio Vovô, que "Estabelece, de acordo com §9º do Art. 14 da Constituição Federal, casos de inelegibilidade, prazos de cessação e determina outras providências para incluir hipóteses de inelegibilidade que visam a proteger a probidade administrativa e a moralidade no exercício do mandato". A Secretária lê o Parecer da Comissão de Legislação e Justiça-CLJ e de Redação Final no Projeto de Lei 013, autoria do Vereador Hélio, que "Dispõe sobre denominação de logradouro público que menciona e dá outras providências – Alameda Dona Alda Emerick dos Reis"; Parecer da CLJ e de Redação Final no Projeto de Lei 014, autoria do Vereador Hélio, que "Dispõe sobre denominação de logradouro público que menciona e dá outras providências – Travessa Dona Estelita Herondina Dodó"; Parecer da CLJ no Projeto de Lei 024, autoria do Prefeito Municipal, que "Autoriza o Poder Executivo a contratar operação de crédito junto ao Banco do Brasil S. A. e dá outras providências correlatas"; Parecer da Comissão de Fiscalização Financeira, Orçamentária e Tomada de Contas- CFFOTC no Projeto de Lei 026/2010, autoria do Prefeito Municipal, que "Dispõe sobre doação de terreno da municipalidade ao Templo Lusanto do Amanhecer e dá outras providências";

Parecer da CLJ e da CFFOTC no Projeto de Resolução 010, autoria da Mesa-Diretora, que "Dispõe sobre a aprovação, das Contas da Prefeitura Municipal de Manhumirim, Exercício de 2005, e dá outras providências"; Parecer da CLJ e da CFFOTC no Projeto de Resolução 009, autoria da Mesa-Diretora, que "Dispõe sobre a aprovação, das Contas da Prefeitura Municipal de Manhumirim, Exercício de 2006, e dá outras providências"; Parecer da CLJ no Projeto de Resolução 001/2010, autoria da Mesa-Diretora, que "Dispõe sobre migração de materiais inservíveis na Câmara para a Prefeitura Municipal e dá outras providências". Passa-se à leitura e votação da Indicação 134-A, autoria do Vereador Márcio Vovô, que "Indica instalação de placa de trânsito"; Indicação 134-B, autoria da Vereadora Emily, que "Indica manutenção na estrada do Córrego do Lessa, depois da Escola Alair José Dias"; Indicação 133-B, autoria dos Vereadores Hélio e Rodrigo, que "Indica melhorias para pontos críticos nas estradas rurais" e Indicação 133, autoria da Vereadora Emily, que "Indica canalização de córrego na Rua Manoel Barbosa". As indicações são aprovadas com unanimidade. Passa-se à leitura e votação do Requerimento 039, autoria do Vereador Márcio Vovô, que "Requer providências diversas conforme pronunciamento do Vereador Xandinho em determinada Sessão". Segue na íntegra o transcorrido no tempo de 01:10:00 até 01:27:00, conforme solicitado pelo Presidente da Câmara: (Fala do Ver. Márcio Vovô) "Pela Ordem Senhor Presidente!" (Fala do Ver. Presidente Helio Mendonça) "Com a palavra o autor!" (Fala do Ver. Márcio Vovô) "Senhor Presidente, como bem disse aqui o requerimento, Senhor Presidente, essa Casa jamais pode ser omissa e deixar de fazer as funções que cabem ao vereador. A principal: fiscalizar e legislar. E não levar remédios na casa de ninguém, não pagar remédio, a não ser que tenha necessidade e possa fazer o vereador, mas isso já é função extra o mandato do vereador. E nos sabemos que está acontecendo aos montões por aí. Então, senhor Presidente o parágrafo final, ele já diz o que preciso do Senhor como encabeçar aqui a assinatura junto ao requerimento e que eu pediria que fosse transformado em comissão geral e em reunião conjunta das comissões presidida por vossa excelência e sejam ouvidos secretários e por ai arrola todas as pessoas. E poderia ser (...) naquele naquela ocasião e principalmente ao prefeito, que está aqui pedido que ele tome providências, e dando quinze dias para resposta, anexando o requerimento na cópia que temos ai, o CD e tal, e encaminhar pra ele pra que ele possa tomar conhecimento. Como foi de conhecimento de todo mundo quando ouve aquele problema do mensalão o presidente Lula disse que não sabia, mas que cortasse na própria pele, caiu ministro, caiu várias pessoas, mas pelo menos começou (...) a investigação. Então, eu peço senhor presidente, que o senhor como presidente dessa Casa e os nove vereadores assinem esse requerimento, porque aquele vereador que for omisso, ele está compactuando com as denúncias. Então, eu peço que o senhor possa transformar essa Casa numa comissão geral e que a gente possa reunir e começar a dar ciência e possa vir consequentemente,

acontecer. Então, obrigado senhor Presidente!" (Fala do Ver. Presidente Helio Mendonça) "Mais algum Vereador quer". (Fala do Ver. Jésus Aguiar) "Senhor Presidente". (Fala do Ver. Presidente Helio Mendonça) "É só antes do Nobre Vereador Jésus conceber a palavra, gostaria de pedir a servidora Gerusa que circunstanciasse toda a fala de todos os vereadores na questão desse requerimento, que fosse circunstanciado a sua fala. O Ver. Márcio, o Ver. Jésus, qualquer vereador que for fazer uso da fala. Com a palavra o Ver. Jésus." (Fala do Ver. Jésus Aguiar) "É, senhor Presidente, é eu já justifiquei à Mesa que na reunião passada, estava em viagem para Brasília e chegando a Manhumirim fui indagado por várias pessoas, clientes meu no consultório e vi o que estava havendo em Manhumirim. Então, eu acho que todo fato tem que ser apurado e a população está com uma interrogação sobre a cabeça. Que conste uma interrogação nas cabeças de todas as pessoas de Manhumirim. E o que está havendo na Prefeitura, que é verdade ou que é mentira, o que é realidade, e eu acho que este requerimento, ele pode esclarecer, e inocentar quem for inocente e culpar quem for culpado, porque essa subserviência que existe de Prefeito, e não é só, digamos nesse mandato, pode ter havido em outros mandatos. Isso ta ficando rotineiro e está ficando desmoralizante. Então tem que parar um pouco com esse negócio de se (...) as acusações forem comprovadas que vereador transforma-se num sub prefeitinho e fica fazendo as coisas a "Deus dará". Acho que tem que ser apurado. Eu sou o primeiro a assinar este requerimento para que a população de Manhumirim saiba, investigando e não ocultando o que está acontecendo na cidade. Muito obrigado!" (Fala do Ver. Presidente Hélio) "Mais algum Vereador quer fazer uso da fala do requerimento? Ver. Alexandre?" (Fala do Ver. Alexandre Nascimento) "O Senhor Presidente está doido para que eu fale né o Senhor Presidente? Vou falar!" (Fala do Ver. Presidente Hélio) "Nobre Vereador fique à vontade." (Fala do Ver. Alexandre) "Vou falar sobre pressão. Se eu não falar o Presidente vai aguar. É, pela Ordem Senhor Presidente! É, só não estou contra o requerimento não. É só me admira, é que o Nobre Vereador Márcio. Se cada vez que meu nome foi citado aqui fosse um voto, eu estava eleito né. Tamanha, acho que o Vereador poderia justificar-se também ao ponto de fiscalizardor, não somente ao transcrever o requerimento, mas também assumir e comprovar também tais denúncias por hora mencionadas pelo Nobre Vereador que acredita que está acontecendo doações de remédio, ou outras coisas mais. É que também, justificar-se que a solicitação da presença do Secretário é preciso que coloque em pauta a matéria pertinente a qual ele virá aqui responder. Se não eles não virão, pode ter certeza, porque assuntos diversos, eles podem falar de tudo que for, nê. Então, pra que não possa ter problemas. E acredito eu que tem que ser feito, nessa semana foi uma semana bem bacana né. É o povo, é dizendo coisas, escrevendo coisas, coisas que não foram ditas, perguntam se eu havia tido acesso à imprensa, não sensuro nada de imprensa, mas num acompanho porque do mesmo jeito que morde assopra. A novela acabou e

continua nê. É a frase porque hoje acaricia, amanhã bate. Então, pra mim é dessa forma não age. Então não li, não vou lê. Só estou ciente do que eu disse. E o que eu disse é que a gente tem que fiscalizar. Essa é a função. Digo já de antemão, não vou entregar o que eu tenho pra ninguém. To agindo da forma que eu acho que é certo. O que eu tenho de prova comigo é o que eu acatei. Cada um vereador pode assim fazer, afinal de contas somos nove. Não somos um. Então é preciso que possamos dar sequência a essa investigação, com certeza, mas com a cautela de dizer que não é só o vereador Alexandre que está fazendo, que fica muito fácil colocar o Vereador Alexandre na frente, com a testa na frente e vir atrás colhendo os frutos que vão caindo. Então, isso não vai acontecer. Bobo eu não sou, pode ter certeza. Não vou munir ninguém de informação, no que eu disse aqui, eu não mencionei nome de secretário. Disse que tem que fiscalizar, e disse que ia continuar fiscalizando, como vou fiscalizar. Então cada um é responsável pelo que fala. Então é preciso que possamos aí vê, que não coloquei o Ver. Alexandre como testa de ferro, porque não vou assim o ser, pode ter certeza." (Fala do Ver. Márcio) "Pela Ordem Senhor Presidente! Senhor Presidente, a coisa está se tornando mais grave que eu vou pensar, porque se cada vereador aqui for questionar, fiscalizar e não apresentar nada, então não precisa de vereador, porque se eu levanto um caso e falou: são várias secretarias que estão doando a compra de votos já começou. Então não vou falar amanhã aqui que está compra de votos, compra de votos e num vou falar nada. Só vou jogar no ventilador. Uai, pêra í. O Vereador tem respaldo no que ele está falando. O povo escutou. Eu não to pondo vereador não, pelo contrário. Eu admiro o trabalho do vereador, e eu já fiz isso várias vezes. E coloquei em sites, falei aqui, já trouxe secretário aqui dentro da Casa, já interroguei. A minha parte eu estou fazendo. Agora, se levantou suspeitas, amanhã um vereador vai falar que suspeita disso e disso, e vai ficar por isso ai mesmo. Então não precisa de vereador nesta Casa. Nós vamos fazer a acariação dentro do que tiver que fazer, vai-se convocar no meu modo de pensar, nós vamos reunir se convoca o secretário, vê o prazo regimental pra ele. Sem fugir dessa matéria. Questionar se está havendo saída de materiais, com clareza, através desta Casa que nós estamos. Questioná se está havendo saída de materiais, pra onde que foi, que tem que ter apresentadas as relações de materiais pra onde foi. E nós vamos questionar todos uê, porque agora vai ser levantado aqui dentro da casa, a Casa de Lei. A Casa de fiscalizar, e vai ficar por isso mesmo? Senhor Presidente, a responsabilidade de vossa senhoria na condução dessa Casa é muito grande, Senhor Presidente, presta banstante atenção, Senhor Presidente. Presta bastante atenção pra num ter amanhã uma banalização de pizzaria dentro desta Casa." (Fala do Ver. Alexandre Nascimento) "Pela Ordem Senhor Presidente" (Fala do Ver. Presidente Hélio) "Pela Ordem o Vereador Alexandre." (Fala do Ver. Alexandre Nascimento) "Me admira o legado do Nobre Vereador, me admiro, é sempre que eu penso que sob pressão, então nada funciona, é a organização começa quando podemos respeitar

o direito da fala de cada um aqui, aqui estamos para isso. Em momento algum estou dizendo que sou contra não, só que eu estou agindo da forma que eu assim prometi. Fiz o requerimento, entrei da forma que eu ia fazer, e tenho a resposta pra mim, eu to fazendo da minha parte, e não estou agindo pela coletividade. To agindo da forma que eu acho que é certo. Agora, avaliar se eu estou fazendo certo, ou to errado não cabe a ninguém, cabe a mim. Que eu estou assumindo o que eu falei que ia fazer. Então não estou contra não, pode chamar qualquer secretário, mas eu não quero é que fique colocando minha testa na frente e ser o testa de ferro, porque é muito fácil depois sair catando os frutos. É isso que to querendo dizer." (Fala do Ver. Presidente Hélio) "Agora mais algum vereador quer fazer comentários sobre o requerimento do Ver. Márcio? Nenhum vereador?" (Fala do Ver. Márcio) "Senhor Presidente, Pela Ordem, é num sei se regimentalmente eu posso, mas escutar do senhor o que o senhor pode fazer." (Fala do Ver. Presidente Hélio) "Vereador Márcio, tanto vossa excelência, como Vereador Alexandre Jesus de Nascimento, estão cumprindo a função de vocês como vereadores. O Vereador Alexandre de levantar, fazer o levantamento, é fazer denúncia nesse Plenário, e vossa excelência de cobrar é a veracidade desses fatos. O que cabe ao Presidente da Câmara que é de responsabilidade minha, de ter colocado na ordem do dia o requerimento feito por vossa excelência, e essa Casa é uma casa soberana. A partir do momento que este requerimento for votado pelo Plenário tudo que estiver nesse Plenário, tudo que estiver nesse requerimento, que for votado será feito, que está escrito aqui. Porque nós temos que nos dá direito também, não poderemos sair ai é discutindo, falando que tem coisa errada, de não dar direito de defesa às pessoas. Então foi levantado, realmente tem que fazer comissões, tem que se convocar os secretários aqui, tem que encaminhar esse requerimento ao prefeito para que se explique, então essa é a função do Presidente dessa Casa e da Mesa-Diretora. Não vou fugir, nunca fugirei das minhas responsabilidades. O fato de estar sendo lido neste Plenário, este requerimento, se justifica o meu comportamento e minha responsabilidade com a ética e com o regimento dessa Casa. Agora, acredito que nós vereadores temos que saber, temos que discernir e ter conhecimento do que é público e do que é privado. Sempre temos que caminhar em relação a este entendimento, o que é público e que é privado. O que me cabe neste momento é colocar na ordem do dia este requerimento e submeter ao Plenário, à vontade do Plenário. Farei aqui, se não tem nenhum vereador querendo usar da palavra sobre requerimento apresentado pelo Vereador Marcio, gostaria de submeter em votação. Mas algum vereador queira fazer uso da Palavra antes de colocar em votação?" (Fala do Ver. Márcio) "Pela Ordem Senhor Presidente" (Fala do Ver. Presidente Hélio) "Com a palavra Vereador Márcio" (Fala do Ver. Márcio) "Só queria após a indagação de vossa senhoria, que o senhor colocasse o requerimento, a assinatura, pra os vereadores que tiverem a favor assinar o requerimento." (Fala do Ver. Presidente Hélio) "Senhor Nobre Vereador Márcio, gostaria de dizer que a Lei Orgânica e o

Regimento desta Casa, quando é apresentada a proposição de Lei e o Requerimento ou Indicação, a partir do momento que lhe é votado, que ele é vencido, não há necessidade. Esse requerimento passa a ser da Câmara. Não somente de um Vereador, mas de todo o Plenário." (Fala do Ver. Rodrigo Soares) "Senhor Presidente." (Fala do Ver. Presidente Hélio) "Com a Palavra o Vereador Rodrigo Aparecido Soares, Rodrigo Soares" (Fala do Ver. Rodrigo Soares) "Eu sou a favor do requerimento, só que tenho uma observação a fazer Senhor Presidente, como foi enumerado os Secretários pra prestar esclarecimentos, eu acredito também, pela importância da Secretaria e com o nobre Vereador Alexandre fazendo parte da Secretaria, faltou aqui o Secretário de Esporte, que também a gente escuta uma coisa e outra, e eu senti falta dele, que também é uma Secretaria atuante, tem muita coisa pendente no município, e de repente pode aproveitar esse requerimento pra dar algum esclarecimento em relação a umas obras que estão paradas no município. Então isso é a observação que eu faço em relação ao requerimento." (Fala do Ver. Alexandre) "Senhor Presidente Pela Ordem". (Fala do Ver. Presidente Hélio) "Com a Palavra o Vereador Alexandre." (Fala do Ver. Alexandre) "É, me admira, é algumas ações desta Casa. É, acredito que é regimental também, que a partir do momento que você protocola o Requerimento ele não pode ser alterado, se vai ser alterado, vai ter que ser retirado e colocado na próxima reunião. É regimental. Nada contra convocar, eu acho até, senti falta de convocar todos. Porque é bom a gente esclarecer. Agora, me admira mais ainda, aqui estou vereador. Lá sou servidor. Então não há a mesma situação. Hoje estou vereador aqui, sou servidor da Secretaria. Quando menciona questão de obra, a obra é obra, presto trabalho na Secretaria de Esportes, Lazer, Cultura, Turismo e Eventos, concursado no dia 20 de maio de 2000, que ali tomei posse e procuro exercer da melhor forma possível, porém, se há inclusão dessa secretaria, o requerimento tem que ser retirado de pauta e protocolado na próxima reunião. Isto é regimental." (Fala do Ver. Presidente Hélio) "Já que existe uma mudança na Lei Orgânica somente com 12 horas, nós poderíamos estar protocolando para a próxima reunião, já que o secretário serão convocados em dias alternados. Mais algum vereador quer faz uso da Palavra?" (Fala da Vereadora Emily Bracks) "Senhor Presidente, inclusive, a primeira reivindicação do Vereador Alexandre foi com a falta de objetividade quanto à questão que eles virão aqui se defender, num foi isso? Já que vai ser feito novo requerimento, que também objetive o assunto, num foi isso que ele falou o vereador." (Fala do Ver. Márcio) "Não, num vai ser feito outro requerimento não. Nós aprovaremos este, e na semana que vem apresenta outro, na próxima." (Fala do Ver. Presidente Hélio) "Em discussão o requerimento do Ver. Márcio. Vou votar esse requerimento nominal. Ver. Alexandre Jesus Nascimento... favorável Sr. Presidente; Vereadora Emily Bracks... a favor; Ver. Jesus Antônio Aguiar: favorável; Ver. Júlio Maria Horst: a favor; Ver. Márcio Bitencourt de Faria, autor: favorável; Vereadores Marinelsi Delgado Horst:

favorável; Ver. Rodrigo Soares: favorável. Votado por unanimidade senhor vereador. Então esta Casa jamais vai se furtar de suas responsabilidades. Peço a Secretaria que faça a leitura do próximo requerimento." Passa-se à leitura e votação do Requerimento 040, autoria do Vereador Márcio Vovô, que "Requer cópia de contrato firmado entre a Prefeitura Municipal e a Fundação Bom Jesus". O requerimento é aprovado por unanimidade. O Vereador Rodrigo pede a inversão da pauta para concessão de fala ao orador inscrito. O Plenário concorda. **GRANDE EXPEDIENTE:** O Presidente concede a palavra ao Professor Eliéser Ribeiro, que parabeniza a todos pela boa administração e organização da cidade, elogia também esta Casa, apresenta convite para Simpósio de Marketing Eleitoral, comenta sobre as sistemáticas mudanças ocorridas no Brasil, destaca o papel da política, explica que o evento disponibilizará conhecimentos específicos, fala sobre o Direito Eleitoral e ressalta a importância desta Casa para o desenvolvimento da cidade e refaz o convite. O Vereador Xandinho pede que seja informado telefone para contato. A Vereadora Emily pede mais informações sobre o evento. O Professor Eliéser agradece a oportunidade. Passa-se à votação do Projeto de Lei 013. O Parecer da CLJ e de Redação final são aprovados com unanimidade. O projeto é numerado como Proposição de Lei Municipal 1.535. Passa-se à votação do Projeto de Lei 026. O Parecer da CFFOTC é aprovado com unanimidade. O projeto é aprovado em 2º. Turno. Passa-se à votação do Projeto de Lei 014. O Parecer da CLJ e de Redação final são aprovados com unanimidade. O projeto é numerado como Proposição de Lei Municipal 1.534. Passa-se à votação do Projeto de Lei 024. O Vereador Xandinho questiona se houve alterações no Projeto de Lei, acredita que votar agora é precipitação, informa que precisa de toda uma estrutura, pensa que não há dotação para manutenção. O Vereador Júlio lembra que questionou sempre o manuseio e quem será responsável pela conservação, cita o valor do projeto e acredita que não necessidade de aprovar dotação de imediato, diz que o projeto está vago. O Vereador Márcio Vovô presta informações sobre o equipamento, comenta que várias cidades já estão utilizando este sistema e diz que poderão pesquisar como funcionará. O Presidente concede a Vista do projeto ao Vereador Xandinho. O Vereador Márcio Vovô diz que também é necessário instrutor para ensinar o uso do equipamento. O Presidente informa que a ideia do projeto partiu desta Casa. Passa-se à votação Projeto de Resolução 001/2010. O Parecer da CLJ é aprovado com unanimidade. O projeto é aprovado em 1º. Turno. Passa-se à votação Projeto de Resolução 010. O Vereador Márcio Vovô comenta que é complicado aprovar contas do período de 2005, pois não estavam nesta Casa. O Parecer da CLJ e da CFFOTC são aprovados com unanimidade. O projeto é aprovado em 1º. Turno. Passa-se à votação do Projeto de Resolução 009. O Parecer da CLJ e da CFFOTC são aprovados com unanimidade. O projeto é aprovado em 1º. Turno. Não tendo mais nenhum projeto para ser votado, o Presidente concede a palavra ao Vereador Jésus que pede vereadores para discutirem após esta Sessão, o local

para realização de Audiência Pública. A Vereadora Marinelsi comenta que já pediram melhorias para o Córrego do Lessa e parabeniza a preocupação da Emily com a Zona Rural. A Vereadora Emily pede retirada de entulho na Rua Cedro no Bairro Campestre, na Rua Capuchinha no Bairro Morada Nova, solicita placa de mão única na Rua Anselmo Campos que dá acesso Correios. Não tendo mais nenhum vereador para fazer uso da palavra, o Presidente declara encerrada a sessão, do que para constar lavra-se esta ata.

HÉLIO MARCOS MENDONÇA
PRESIDENTE

ANA PAULA BASTOS DESTRO SATHLER
SECRETÁRIA